



CONEPE 2018
**V CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**

Ciência para promoção da equidade.

**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

A elaboração de paródias no ensino de Química

FABÍOLA DAMASCENO DE LOURDES e ÉRIKA SOARES BULL DE NADAI

A utilização de métodos mais tradicionais de ensino pelos professores tendem a desmotivar os seus alunos ao longo do processo de ensino e aprendizagem. Como forma de despertar o estímulo e a motivação nos alunos para aprender e estudar a Química, uma disciplina considerada difícil por muitos, de uma maneira que não seja mecânica e obrigatória, propõe-se a utilização de metodologias diferenciadas. Nesse contexto, o trabalho objetivou-se avaliar se a música no ensino de Química, através da elaboração de paródias, pode contribuir fazendo com que o aluno se sinta mais motivado e estimulado a aprender os conteúdos da disciplina. O trabalho foi desenvolvido no 2º ano do Ensino Médio Integrado em Informática do IF Fluminense, durante o ano letivo de 2017, com encontros regulares ao longo dos bimestres. Foram realizadas aulas de revisão dos conteúdos, com a utilização de diferentes recursos didáticos, como vídeos, jogos e experimentos. Posteriormente, as paródias foram elaboradas em duplas, trios ou com a turma em conjunto. A cada bimestre, um recurso facilitador da aprendizagem, foi proposto para enriquecer a elaboração das paródias, com a ressalva da importância desta ser construída com coerência e que contivesse o máximo possível dos conceitos trabalhados. Para isso, foi feito um acompanhamento, com sugestões de melhorias, quando necessário. Questionários respondidos no início e no final do trabalho, juntamente com as paródias elaboradas, foram os instrumentos de coleta de dados. Os resultados do projeto foram muito satisfatórios, já que proporcionou um ambiente mais descontraído em sala de aula, na qual os alunos demonstraram-se mais interessados, motivados e participativos. As letras das paródias apresentaram inúmeros conceitos trabalhados, demonstrando que os alunos estudaram para ter um domínio do conteúdo. Os mesmos relataram que as paródias contribuíram para o processo de compreensão e fixação dos conteúdos de uma forma mais divertida. O aluno DV, declara: “Ela (a paródia) ajudou contra meu déficit de atenção”. Como culminância do projeto, as paródias foram apresentadas em um musical, intitulado “Musicalizando a Química em forma de paródias”, realizado na Instituição, em parceria com o grupo PET Ciências da Natureza, com um público de em torno 120 pessoas. Conclui-se que o processo de ensino e aprendizagem pode ocorrer de uma forma mais criativa, dinâmica e que promova o interesse do aluno, desde que busque-se meios para que isso aconteça.

Palavras-chave: Música. Ensino e aprendizagem . Motivação.